

Concurso Público

IF FARROUPILHA • 2016



Técnico em Arquivo

Nome do candidato

Por favor, abra somente quando autorizado.

INSTRUÇÕES GERAIS

1. A prova terá, no máximo, 4 (quatro) horas de duração, incluído o tempo destinado à transcrição do gabarito na Folha de Respostas.
2. Este caderno contém **50** questões de múltipla escolha, assim distribuídas:

Prova de Língua Portuguesa, com **10** questões, numeradas de **01** a **10**.

Prova de Legislação, com **15** questões, numeradas de **11** a **25**.

Prova de Conhecimentos Específicos, com **25** questões, numeradas de **26** a **50**.

3. Cada questão apresenta 5 alternativas, de (a) a (e). O candidato deverá lê-las, atentamente, antes de responder a elas.
4. Caso o Caderno esteja incompleto ou com defeito, o candidato deverá solicitar ao aplicador, durante os primeiros 20 minutos, as providências cabíveis.
5. Nenhuma folha poderá ser destacada, durante a realização das provas, exceto a destinada para anotação na Folha de Respostas (rascunho).
6. O candidato deverá passar o gabarito para a Folha de Respostas, utilizando caneta esferográfica azul ou preta.
7. O candidato deverá entregar ao aplicador este caderno de questões e a Folha de Respostas, identificada com nome e número de inscrição.
8. O candidato só poderá se retirar do recinto, após 1 (uma) hora, contada a partir do efetivo início da prova.
9. O gabarito e a relação de candidatos aprovados serão divulgados no sítio **concursos.fundacaoocfetminas.org.br**.

LÍNGUA PORTUGUESA

INSTRUÇÃO: As questões de (01) a (05) devem ser respondidas com base no **texto 1**. Leia-o atentamente, antes de responder a todas essas questões.

TEXTO 1

Além do clichê

Tamara Santos*

[1º§] Os meios de comunicação de massa nunca estiveram tão presentes na vida das pessoas, informando a coletividade e interferindo no seu comportamento. Quando a mídia se torna objeto de estudo, é preciso entendê-la com base na compreensão de poder entre o subjetivo e o objetivo, o imparcial e o parcial da mensagem que se quer transmitir. Chauí (2010), conservando a sociologia marxista, diz que a mídia é a detentora da informação e a propagadora de ideologias dominantes.

[2º§] Sobre 'poder', entende-se que existe uma relação de subordinados e mandatários, o que significa dizer que há influência na relação da mídia com seu público. Relação essa que afeta, de forma sutil, ou mesmo violenta, os conteúdos trabalhados nas diferentes programações televisivas. Sendo assim, é importante compreender o porquê da grande influência ou mesmo da intervenção dos meios de comunicação de massa, sendo que eles exercem um papel fundamental na formação e na propagação de ideologias que afetam a construção opinativa da população alcançada por esse meio.

[3º§] A mídia é a grande concentração dos veículos de comu-

nicação de massa. Entre eles, está aquele que agrupa um público maior: a televisão. Esta atinge indivíduos que se tornam fieis a uma programação, a um quadro e a um canal, pois a TV é um dos veículos de comunicação mais utilizados e aquele que mais ocupa a atenção dos telespectadores. Bourdieu afirma: “Há uma proporção muito importante de pessoas que não leem nenhum jornal, que estão devotadas de corpo e alma à televisão como fonte única de informações” (BOURDIEU, 1983). A TV não só influencia na construção de opinião como também intervém na mudança de comportamento de quem assiste a seus programas. [...]

[4º§] A questão da audiência é um fator determinante na definição das programações na “telinha”, pois, observando-a na perspectiva econômica, a televisão se insere na política do mercado e na própria existência do capitalismo. Ou seja, o conteúdo transmitido é baseado na hegemonia de mercado e nas ações monetárias que compram um horário em um programa de televisão, por isso a TV é classificada como a disseminadora de uma ideia dominante, pois quem a domina é quem a compra. Nesse contexto, a TV, além de ser um veículo de comunicação, é também uma empresa com grande valor e com poder financeiro. Segundo Moraes: “Um dos traços distintivos da mídia, como sistema de produção de sentido, é a sua capacidade de processar certas demandas da audiência. Os meios não vivem na estratosfera; pelo contrário, estão entranhados no mercado e dele dependem para suas ambições monopólicas” (MORAES, 2009, p. 2).

[5º§] Com base nesse fator econômico, muito do que é feito pela TV é baseado em manipulações de “senhorios” e na venda do produto noticioso. Cada programa é patrocinado por uma marca, o que confirma, de forma mais clara, a dominação do

capital sobre esse veículo. Sobre o produto-notícia vendido, é necessário destacar a indústria cultural como fruto da determinação econômica que vende a informação.

[6º§] A credibilidade, a imparcialidade e a ética formam um canal direto da mídia televisiva com a população, pois existe a sensação de que os telespectadores se sentem representados com essas características, o que corrobora a construção de uma opinião com base nesse sentimento de representatividade. A cada mensagem apresentada, são absorvidos e fixados conteúdos que, muitas vezes, não são verdadeiros, mas que, apesar disso, não abalam a credibilidade do programa. Bourdieu afirma que a televisão que era para ser um instrumento de registro, torna-se um instrumento de criação da realidade, “cada vez mais rumo a universos em que o mundo social é descrito e prescrito pela TV” (BOURDIEU, 1997).

*Tamara Santos é jornalista.

Fonte: Edição 859 do *Observatório da Imprensa*, disponível em: <http://observatoriodaimprensa.com.br/tv-em-questao/alem-do-liche>, 14/07/2015. Texto adaptado.

QUESTÃO 01

O **texto 1** tem o objetivo de

- a) definir conceitos relacionados à mídia contemporânea.
- b) apontar riscos nas formas de influência da mídia televisiva.
- c) discutir as influências capitalistas dos meios de comunicação.
- d) defender a hegemonia da televisão em relação a outros meios.
- e) exaltar o pensamento de dominação econômica veiculada na TV.

QUESTÃO 02

O título “Além do clichê” está explicado na sentença, **EXCETO**

- a) “A questão da audiência é um fator determinante na definição das programações na ‘telinha’.”
- b) “Sobre o produto-notícia vendido, é necessário destacar a indústria cultural como fruto da determinação econômica que vende a informação.”
- c) “Sobre ‘poder’, entende-se que existe uma relação de subordinados e mandatários, o que significa dizer que há influência na relação da mídia com seu público.”.
- d) “Quando a mídia se torna objeto de estudo, é preciso entendê-la com base na compreensão de poder entre o subjetivo e o objetivo, o imparcial e o parcial da mensagem que se quer transmitir.”
- e) “(...)é importante compreender o porquê da grande influência ou mesmo da intervenção dos meios de comunicação de massa, sendo que eles exercem um papel fundamental na formação e na propagação de ideologias que afetam a construção opinativa da população alcançada por esse meio.”

QUESTÃO 03

São estratégias argumentativas utilizadas no **texto 1**, **EXCETO**

- a) contraste.
- b) citação teórica.
- c) exemplificação.
- d) contextualização histórica.
- e) argumento de autoridade.

QUESTÃO 04

No trecho: "(...) o conteúdo transmitido é baseado na hegemonia de mercado e nas ações monetárias que compram um horário em um programa de televisão, por isso a TV é classificada como a disseminadora de uma ideia dominante, pois quem a domina é quem a compra.", o termo em destaque introduz o sentido de

- a) causa.
- b) finalidade.
- c) comparação.
- d) consequência.
- e) complementaridade.

QUESTÃO 05

A palavra '**que**', negritada/grifada nas sentenças a seguir, foi utilizada como elemento de retomada em:

- a) A mídia é a grande concentração dos veículos de comunicação de massa. Entre eles, está aquele **que** agrupa um público maior: a televisão.
- b) Chauí (2010), conservando a sociologia marxista, diz **que** a mídia é a detentora da informação e a propagadora de ideologias dominantes.
- c) Sobre 'poder', entende-se **que** existe uma relação de subordinados e mandatários, o que significa dizer que há influência na relação da mídia com seu público.
- d) Bourdieu afirma **que** a televisão que era para ser um instrumento de registro, torna-se um instrumento de criação da realidade, "cada vez mais rumo a universos em que o mundo social é descrito e prescrito pela TV".
- e) Sendo assim, é importante compreender o porquê da grande influência ou mesmo da intervenção dos meios de comunicação de massa, sendo **que** eles exercem um papel fundamental na formação e na propagação de ideologias [...].

INSTRUÇÃO: As questões de (06) a (08) devem ser respondidas com base no **texto 2** a seguir. Leia-o atentamente, antes de responder a essas questões.

TEXTO 2

O telejornalismo ainda é jornalismo?

Débora Cristine Rocha**

[1º§] Ligo a televisão e ouço o apresentador do telejornal matutino, da maior rede de televisão brasileira, dizer: “Vocês vão me ajudando aí nos nomes, que eu vou falando errado.” Ele estava se referindo a nomes de times de futebol. Como assim, vão ajudando em nomes errados? Não era para ele trazer a informação correta? Não era para ter treinado antes a locução desses nomes? Em uma hora e meia de jornal televisivo, há muitos momentos como este. Uma coisa é informalidade, tirar a sisudez da bancada clássica. Outra é trazer informação incompleta, mal apurada, justificar a falta de profissionalismo como leveza na linguagem jornalística.

[2º§] Depois de uma hora e meia, descubro que vi uma porção de piadinhas, brincadeiras de todo tipo, gírias que forcem a intimidade com o telespectador. E estou mal informada. Preciso recorrer a outros meios para ter o que o telejornalismo deveria ter me dado: informação de qualidade. O episódio não é isolado e não se restringe à televisão, embora obviamente nela se torne mais visível. Motivos para esse estado de coisas? [...] O jornalismo agora tem a obrigação de ser entretenimento, pois levar informação de modo sério e compenetrado está fora de moda. Pois é, nos dias de hoje, informar tem a sazonalidade da moda.

[3º§] Uma vez que é preciso prender a atenção do telespectador a todo custo, dados os índices de audiência, o método jornalístico que nos perdoe, mas precisa ser descaracterizado. Levamos dezenas de anos para construir esse método, que foi testado exaustivamente e aprovado pela imprensa mundial no decorrer do tempo,

mas agora ele não nos serve mais porque o público brasileiro não quer saber de informação de qualidade. O público brasileiro quer saber de pautas leves e descompromissadas. Será mesmo? Do meu humilde ponto de vista, é subestimar demais as pessoas.

[4º§] Enfim, quando um jornalista trata o colega como 'gatão' no ar e torna-se rotina enviar o público ao site do programa para obter informações básicas, que deveriam ser dadas na matéria, a gente sabe que algo anda estranho. Afinal, e a confiança que o público depositou naquele veículo para receber a melhor informação? Credibilidade é um dos pilares jornalísticos. Quando este pilar é comprometido, a essência do jornalismo desmorona.

[5º§] Ah, é a concorrência com os telejornais populares. Não vamos restringir a questão. O dito telejornalismo popular explora, na verdade, algo que vai além do popular, explora o sensacionalismo. E o embate entre jornalismo e sensacionalismo é histórico, fundamental. Uma coisa é jornalismo; outra é sensacionalismo. Acontece que a busca pelo entretenimento escancarou as portas para a entrada do sensacionalismo com toda a força. Cuidado com isso porque o sensacionalismo privilegia o que é de interesse do público e não o que é de interesse público. Há diferença. [...]

[6º] [...] O jornalismo nasceu para criticar o poder, e não para desviar a atenção do público das artimanhas engendradas pelo poder. E o entretenimento na sociedade de consumo, as ciências sociais nos ensinam, tem justamente a missão de desviar o foco do que realmente interessa para o que não interessa. Em outras palavras, com este jeito despojado em excesso, o jornalismo passa a servir ao poder que ele deveria criticar, levando a sociedade à alienação: a falta de consciência de que nos fala Marx.

***Débora Cristine Rocha é jornalista, professora doutora em Comunicação e Semiótica, docente da Universidade Anhembi Morumbi e membro do grupo de pesquisa Espacc (Pontifícia Universidade Católica de São Paulo).

Fonte: Edição 884 do *Observatório da Imprensa*, disponível em: <<http://observatorio-daimprensa.com.br/tv-em-questao/o-telejornalismo-ainda-e-jornalismo/>>. Acesso em 25/09/2016. Texto adaptado.

QUESTÃO 06

No **texto 2**, a autora tem o objetivo de

- a) descrever o processo histórico de construção do método jornalístico.
- b) criticar as inadequações no conteúdo de alguns telejornais brasileiros.
- c) explicitar as diferenças entre programas de entretenimento e telejornalismo.
- d) reverenciar o perfil descontraído de apresentadores de telejornais no Brasil.
- e) valorizar a incorporação de conteúdos populares nas pautas dos telejornais.

QUESTÃO 07

No trecho: *“Em primeiro lugar, o jornalismo agora tem a obrigação de ser entretenimento, pois levar informação de modo sério e penetrado está fora de moda. Pois é, nos dias de hoje, informar tem a **sazonalidade** da moda.”*, a palavra negritada/grifada pode ser substituída, sem perda de sentido, por

- a) diversidade.
- b) efemeridade.
- c) regularidade.
- d) durabilidade.
- e) superficialidade.

QUESTÃO 08

De acordo com o ponto de vista defendido no **texto 2**, é papel do jornalismo

- a) criticar o poder.
- b) alienar as pessoas.
- c) entreter o público.
- d) servir aos interesses do público.
- e) desviar a atenção da sociedade.

INSTRUÇÃO: A questão (09), a seguir, deve ser respondida com base nos **textos 1** e **2**. Caso necessário, releia ambos os textos, antes de responder a essa questão.

QUESTÃO 09

A partir da relação entre os **textos 1** e **2**, analise as assertivas a seguir:

- I. Ambos os textos apresentam uma estrutura dissertativo-argumentativa.
- II. 'Credibilidade' é uma característica importante tanto para a programação televisiva, abordada no texto 1, quanto para o telejornalismo, analisado no texto 2.
- III. Ambos os textos apresentam uma linguagem impessoal.

IV. Ambos os textos tematizam uma abordagem de interesse público: o primeiro, por apresentar considerações sobre a mídia televisiva; o segundo, por discutir aspectos referentes ao sensacionalismo no telejornal.

Estão corretas apenas as assertivas

- a) I, II e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II e IV.
- e) III e IV.

INSTRUÇÃO: A questão (10), a seguir, deve ser respondida com base nos **textos 1, 2 e 3**.

TEXTO 3



CARTUM "Mundo Olho", de Liberati - disponível em: <http://www.liberatinews.blogspot.com>, acesso 03/03/2016.

QUESTÃO 10

A visão crítica elaborada no cartum endossa a ideia, presente no **texto 1** ou **2**, de que

- a) “Acontece que a busca pelo entretenimento escancarou as portas para a entrada do sensacionalismo com toda a força.” (texto 2).
- b) Cada programa é patrocinado por uma marca, o que confirma, de forma mais clara, a dominação do capital sobre esse veículo. (texto 1).
- c) “A TV não só influencia na construção de opinião como também intervém na mudança de comportamento de quem assiste a seus programas.” (texto 1).
- d) O público brasileiro quer saber de pautas leves e descompromissadas. Será mesmo? Do meu humilde ponto de vista, é subestimar demais as pessoas. (texto 2).
- e) “Quando a mídia se torna objeto de estudo, é preciso entendê-la com base na compreensão de poder entre o subjetivo e o objetivo, o imparcial e o parcial da mensagem que se quer transmitir.” (texto 1).

LEGISLAÇÃO

QUESTÃO 11

Ronaldo, servidor público federal, retira da repartição um documento pertencente ao patrimônio público a fim de realizar uma diligência inerente às suas atribuições profissionais. Diante dessa situação, a conduta de Ronaldo é

- a) permitida, desde que o servidor esteja legalmente autorizado.
- b) permitida, desde que o documento não seja sigiloso ou de relevante interesse público.
- c) vedada, uma vez que somente a autoridade superior da repartição possui essa prerrogativa.
- d) permitida, desde que essa seja uma prática corriqueiramente executada pelos seus colegas de repartição.
- e) vedada, uma vez que é proibido por lei, em caráter absoluto, retirar da repartição pública qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.

QUESTÃO 12

Tendo em vista o Decreto n. 1.171/94 (Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal), é vedado ao servidor público:

- I. Constituir sociedade em uma empresa cuja atividade seja exploração de jogos de azar não autorizados.
- II. Ordenar a outro servidor, que lhe é subordinado, que execute tarefas de seu interesse particular.
- III. Posicionar-se politicamente a favor da extrema direita.
- IV. Prejudicar deliberadamente a reputação de outro servidor por se tratar de um desafeto pessoal.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) II e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 13

A vacância de um cargo público **NÃO** decorrerá de

- a) reversão.
- b) falecimento.
- c) exoneração.
- d) readaptação.
- e) aposentadoria.

QUESTÃO 14

O Regime Jurídico dos Servidores Públicos Federais aduz que se recusar a dar fé a um documento público é

- a) dever do servidor.
- b) proibido ao servidor.
- c) facultado ao servidor.
- d) direito subjetivo do servidor.
- e) garantia constitucional do servidor.

QUESTÃO 15

A condição de idade mínima de trinta e cinco anos para elegibilidade, prevista na Constituição Federal de 1988, aplica-se a

- a) Vereador.
- b) Prefeito e Vice-Prefeito.
- c) Presidente e Vice-Presidente da República, e Senador.
- d) Governador e Vice-Governador de Estado e do Distrito Federal.
- e) Deputado Federal, Deputado Estadual ou Distrital, e juiz de paz.

QUESTÃO 16

Sobre os direitos constitucionais individuais e coletivos,

- a) não há restrições para o direito de se reunir pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, independentemente de autorização.
- b) o acesso à informação é garantido apenas aos cidadãos que estejam politicamente regulares com a administração pública, no âmbito federal, estadual e municipal.
- c) no caso de iminente perigo público, a autoridade competente poderá usar de propriedade particular, assegurada ao proprietário indenização ulterior, se houver dano.
- d) apesar de aceito pela jurisprudência atual, não há dispositivo legal na Constituição Federal de 1988 que preveja expressamente o direito à indenização por danos morais.
- e) são assegurados a todos, comprovado o pagamento das respectivas taxas, o direito de petição aos Poderes Públicos em defesa de direitos ou contra ilegalidade ou abuso de poder.

QUESTÃO 17

NÃO é um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil

- a) garantir o desenvolvimento nacional.
- b) construir uma sociedade livre, justa e solidária.
- c) constituir uma supremacia perante os países da América Latina.
- d) erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais.
- e) promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

QUESTÃO 18

Sobre a Constituição da República de 1988:

- I. A República Federativa do Brasil, formada pela união indissolúvel dos Estados e Municípios e do Distrito Federal, constitui-se em Estado Democrático de Direito.
- II. Todo o poder emana do povo, que o exerce por meio de representantes eleitos ou diretamente, nos termos da Constituição.
- III. A República Federativa do Brasil buscará a integração econômica, política, social e cultural dos povos da América Latina, visando à formação de uma comunidade latino-americana de nações.
- IV. Conceder-se-á *habeas corpus* sempre que alguém sofrer ou se achar ameaçado de sofrer violação aos seus direitos de elegibilidade.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) III e IV.
- c) I, II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

QUESTÃO 19

De acordo com a Lei n.º 9.784/1999, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal, **NÃO** é um direito do administrado perante a Administração

- a) fazer-se assistir, facultativamente, por advogado, salvo quando obrigatória a representação, por força de lei.
- b) formular alegações e apresentar documentos antes da decisão, os quais serão objeto de consideração pelo órgão competente.
- c) ser tratado com respeito pelas autoridades e servidores, que deverão facilitar o exercício de seus direitos e o cumprimento de suas obrigações.
- d) interpor recurso por meio de requerimento no qual o recorrente deverá expor os fundamentos de modo temerário, podendo juntar os documentos que julgar convenientes.
- e) ter ciência da tramitação dos processos administrativos em que tenha a condição de interessado, ter vista dos autos, obter cópias de documentos neles contidos e conhecer as decisões proferidas.

QUESTÃO 20

Na modalidade de licitação pregão eletrônico, regulamentada pelo Decreto Federal n.º 5.450/2005, em seguida ao encerramento da etapa de lances da sessão pública por decisão do pregoeiro,

- a) o licitante vencedor será convocado para assinar o contrato ou a ata de registro de preços no prazo definido no edital.
- b) serão verificadas as propostas apresentadas, desclassificando aquelas que não estejam em conformidade com os requisitos estabelecidos no edital.
- c) serão analisados todos os atos praticados até o presente momento e, constatada a regularidade, a autoridade competente adjudicará o objeto e homologará o procedimento licitatório.
- d) qualquer licitante poderá, de forma imediata e motivada, em campo próprio do sistema, manifestar sua intenção de recorrer, quando lhe será concedido o prazo de três dias para apresentar as razões de recurso.
- e) o sistema eletrônico encaminhará aviso de fechamento iminente dos lances, após o que transcorrerá período de até trinta minutos, aleatoriamente determinado, findo o qual será automaticamente encerrada a recepção de lances.

QUESTÃO 21

São princípios referentes à licitação, expressamente previstos no art. 3º da Lei 8.666/93:

- a) moralidade, legalidade e culpabilidade.
- b) legalidade, impessoalidade e discricionariedade.
- c) igualdade, julgamento objetivo e discricionariedade.
- d) devido processo legal, culpabilidade e probidade administrativa.
- e) vinculação ao instrumento convocatório, publicidade e probidade administrativa.

QUESTÃO 22

A modalidade de licitação, entre quaisquer interessados para escolha de trabalho técnico, científico ou artístico, mediante a instituição de prêmios ou remuneração aos vencedores, conforme critérios constantes de edital, publicado na imprensa oficial com antecedência mínima de 45 (quarenta e cinco) dias, é o(a)

- a) leilão.
- b) pregão.
- c) concurso.
- d) concorrência.
- e) tomada de preços.

QUESTÃO 23

De acordo com o art. 9º da Lei n.º 8.429/1992, constitui ato de improbidade administrativa, importando enriquecimento ilícito,

- a) frustrar a licitude de concurso público.
- b) ordenar ou permitir a realização de despesas não autorizadas em lei ou regulamento.
- c) permitir ou facilitar a aquisição, permuta ou locação de bem ou serviço por preço superior ao de mercado.
- d) revelar fato ou circunstância de que tem ciência em razão das atribuições e que deva permanecer em segredo.
- e) perceber vantagem econômica para intermediar a liberação ou aplicação de verba pública de qualquer natureza.

QUESTÃO 24

Segundo a Lei n.º 12.527/2011, que regula o acesso às informações públicas, numere a COLUNA II de acordo com a COLUNA I, relacionando os termos presentes na lei às suas respectivas definições.

COLUNA I	COLUNA II
1. Informação	() Aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para a segurança da sociedade e do Estado.
2. Documento	() Unidade de registro de informações, qualquer que seja o suporte ou o formato.
3. Informação sigilosa	() Dados, processados ou não, que podem ser utilizados para produção e transmissão de conhecimento, contidos em qualquer meio, suporte ou formato.

A sequência correta é

- a) 2, 1, 3.
- b) 3, 1, 2.
- c) 2, 3, 1.
- d) 1, 2, 3.
- e) 3, 2, 1.

QUESTÃO 25

Considerando a Lei Federal n.º 11.892/2008, os Institutos Federais

- I. têm autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial.
- II. no que se refere à criação de novas instituições, bem como à expansão das já existentes, levará em conta o modelo de Instituto Federal, sem a interferência de parâmetros e normas do Ministério da Educação.
- III. relativamente à sua administração, em razão de sua autonomia política e administrativa, não possui conselhos e órgãos superiores.
- IV. têm como uma de suas finalidades e características o desenvolvimento de programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica.

Estão corretas as afirmativas

- a) I e III.
- b) I e IV.
- c) II e III.
- d) I, II e IV.
- e) I, II, III e IV.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 26

A tabela de temporalidade é um instrumento arquivístico resultante de avaliação, que tem por objetivos definir prazos de guarda e a destinação de documentos, com vista a garantir o acesso à informação a quantos dela necessitem.

Com base no enunciado acima, relacione a segunda coluna à primeira.

COLUNA I

1. Assunto

2. Prazos de guarda

3. Destinação final

4. Observações

COLUNA II

() A fase intermediária relaciona-se ao período em que o documento ainda é necessário à administração.

() A guarda permanente será sempre nas instituições arquivísticas públicas.

() Campo onde são registradas informações complementares e justificativas, necessárias à correta aplicação da tabela.

() Pode ser expresso a partir de uma ação concreta que deverá necessariamente ocorrer em relação a um determinado conjunto documental.

() Campo onde são apresentados os conjuntos documentais produzidos e recebidos, distribuídos de acordo com as funções e com as atividades.

A sequência correta é

- a) 2, 1, 2, 3, 4.
- b) 2, 4, 2, 3, 1.
- c) 3, 2, 3, 4, 1.
- d) 4, 3, 2, 1, 3.
- e) 2, 4, 4, 2, 1.

QUESTÃO 27

Complete as lacunas abaixo:

No código de classificação de documentos de arquivo para a Administração Pública, as atividades meio possuem duas classes comuns a todos os órgãos: a classe 000 referente aos assuntos de _____ e a classe 900, correspondente a(à) _____.

Os termos que completam, respectivamente, as lacunas são:

- a) solenidades; homenagens
- b) orçamento público; finanças
- c) legislação; classe orçamentária
- d) comemorações; assuntos gerais
- e) administração geral; assuntos diversos

QUESTÃO 28

O Prazo de guarda de documentos é definido na tabela de temporalidade, baseado na estimativa de uso, em que os documentos devem ser mantidos no arquivo corrente ou no arquivo intermediário, ao fim do qual a destinação é efetivada. Esse prazo também pode ser chamado de prazo de

- a) retenção.
- b) destinação.
- c) eliminação.
- d) classificação.
- e) recuperação.

QUESTÃO 29

O SINAR tem por finalidade

- a) produzir documentos elaborados por empresas privadas.
- b) organizar os arquivos públicos governamentais, indicando a temporalidade dos mesmos.
- c) construir a tabela de temporalidade para a guarda de documentos em arquivo corrente.
- d) classificar os documentos que serão arquivados nos órgãos públicos, utilizando os códigos e as convenções.
- e) implementar a política nacional de arquivos públicos e privados, visando à gestão, à preservação e ao acesso aos documentos de arquivo.

QUESTÃO 30

No código de classificação de documentos, quanto ao valor secundário dos documentos relativos a pessoal, foram considerados permanentes os seguintes conjuntos documentais:

- a) inventários de material permanente, normas e tabelas.
- b) normas, projetos, manuais e instrumentos.
- c) análise, avaliação, seleção e tabela de temporalidade.
- d) política interna de acesso aos documentos de arquivo, quadros e inventários.
- e) quadros, tabelas e política de pessoal, e ação disciplinar.

QUESTÃO 31

O órgão que tem por finalidade definir a política nacional de arquivos públicos e privados, bem como exercer orientação normativa, visando à gestão documental e à proteção especial aos documentos de arquivo, é o

- a) SINAR.
- b) CONAR.
- c) Arquivo Nacional.
- d) Ministério da Justiça.
- e) Gabinete da Presidência da República.

QUESTÃO 32

“O conhecimento das principais características do papel, independente do seu tipo, ajuda a detectar e determinar eventuais problemas e a escolher em cada caso o procedimento e os materiais adequados para o seu tratamento.”

Fonte: Manual Técnico de Preservação e Conservação. 2011.

Dentre as características do papel, a que está diretamente relacionada ao seu peso é

- a) o PH.
- b) a gramatura.
- c) as marcas d'água.
- d) a direção da fibra.
- e) a fabricação em escala industrial.

QUESTÃO 33

Conjunto de medidas e de estratégias administrativas, políticas e operacionais que contribuem direta ou indiretamente para a conservação da integridade dos acervos e dos prédios que os abrigam.

A definição acima refere-se à

- a) restauração .
- b) preservação.
- c) higienização.
- d) conservação preventiva.
- e) conservação reparadora.

QUESTÃO 34

Segundo o glossário da Norma Brasileira de Descrição Arquivística, o título dado pelo arquivista para uma Unidade de Descrição é

- a) Coleção.
- b) Notação.
- c) Título Formal.
- d) Título atribuído.
- e) Gênero Documental.

QUESTÃO 35

De acordo com a Lei nº 8.159/91 que dispõe sobre a política de arquivos públicos e privados, consideram-se

- a) documentos intermediários, aqueles que possuem valor histórico, probatório e informativo.
- b) arquivos privados, aqueles em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes.
- c) documentos correntes, aqueles em curso ou que, mesmo sem movimentação, constituam objeto de consultas frequentes.
- d) registros civis de arquivos de entidades religiosas, os documentos produzidos ou recebidos por pessoas físicas ou jurídicas, em decorrência de suas atividades.
- e) arquivos, para os fins desta Lei, os conjuntos de documentos produzidos e recebidos por órgãos públicos, instituições de caráter público e entidades privadas.

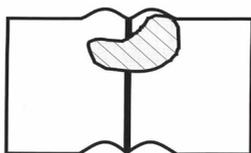
QUESTÃO 36

A Unidade de arquivamento, constituída de documentos oficialmente reunidos no decurso de uma ação administrativa ou judicial, é denominada

- a) Seção.
- b) Tesouro.
- c) Processo.
- d) Item Documental.
- e) Unidade de Descrição.

QUESTÃO 37

O desenho abaixo é um Símbolo Obrigatório que deve ser microfilmado junto aos documentos, conforme a situação.



Este símbolo corresponde a

- a) original inelegível.
- b) repetição de imagem.
- c) página sem numeração.
- d) páginas e/ou números em falta.
- e) texto deteriorado, encadernação defeituosa.

QUESTÃO 38

Os documentos oficiais ou públicos poderão ser eliminados somente se

- a) autenticados pela autoridade competente detentora do filme original.
- b) autenticados pelo Governo Federal e previsto na tabela de temporalidade.
- c) aprovados pelo órgão de destinação final e com valor de guarda permanente.
- d) previstos na tabela de temporalidade do órgão e aprovados pela autoridade competente.
- e) previstos na tabela de temporalidade do Governo Federal e aprovados pela autoridade competente.

QUESTÃO 39

A gestão e o recolhimento dos documentos, produzidos e recebidos pelo Poder Executivo Federal, compete ao(s)

- a) Arquivo Nacional.
- b) Arquivos Setoriais.
- c) Arquivos Municipais.
- d) Poder Judiciário Federal.
- e) Distrito Federal e Municipal.

QUESTÃO 40

Em conformidade com a legislação em vigor, os documentos de guarda permanente poderão ser microfilmados ou mesmo digitalizados e os originais deverão ser

- a) eliminados.
- b) preservados.
- c) guardados por 10 anos.
- d) guardados por 20 anos.
- e) transferidos para o arquivo intermediário por 5 anos.

QUESTÃO 41

Com base no ciclo vital (BELLOTO, 2004), a permanência dos arquivos, em cada fase, deve ser de

- a) 50 anos na fase permanente; 2 anos na fase corrente e 25 anos na fase intermediária.
- b) 20 anos na fase intermediária; 1 ano na fase corrente e 25 a 30 anos na fase permanente.
- c) 2 anos na fase corrente; 10 a 15 anos na fase intermediária e 25 a 40 anos na fase permanente.
- d) 25 a 30 anos na fase intermediária; 2 anos na fase corrente e até 50 anos na fase permanente.
- e) 1 a 5 anos na fase corrente; 20 a 25 anos na fase intermediária e 30 anos ou mais na fase permanente.

QUESTÃO 42

A configuração que assume um documento de acordo com a linguagem utilizada na comunicação de seu conteúdo, por exemplo, textual, audiovisual, cartográfico, é denominada

- a) fundo.
- b) assunto.
- c) suporte.
- d) formato.
- e) gênero documental.

QUESTÃO 43

NÃO é um princípio fundamental da Arquivística:

- a) Conteúdo.
- b) Unicidade.
- c) Proveniência.
- d) Organicidade.
- e) Individualidade.

QUESTÃO 44

O Decreto 4.073, de 3 de janeiro de 2002, determina como uma das competências do CONARQ:

- a) A administração da documentação pública ou de caráter público.
- b) A identificação do equipamento utilizado, da unidade filmadora e do grau de redução.
- c) A organização dos documentos de um arquivo ou coleção de acordo com um plano de classificação ou quadro de arranjo.
- d) A eliminação dos documentos por incineração, destruição mecânica ou por outro processo adequado que assegure sua desintegração.
- e) O estabelecimento de diretrizes para o funcionamento do Sistema Nacional de Arquivos - SINAR, visando à gestão, à preservação e ao acesso aos documentos de arquivos.

QUESTÃO 45

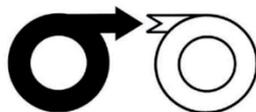
Observe as Rotinas correspondentes às Operações de Classificação Arquivística.

- 1- Ler o documento, identificando o assunto principal e o(s) secundário(s) de acordo com seu conteúdo.
- 2- Receber o documento para classificação.
- 3- Anotar o código na primeira folha do documento.
- 4- Preencher a(s) folha(s) de referência para os assuntos secundários.
- 5- Localizar o(s) assunto(s) no *Código de classificação de documentos de arquivo*, utilizando o índice, quando necessário.

A sequência da rotina de classificação de documentos é, respectivamente,

- a) 4, 5, 1, 2, 3.
- b) 2, 1, 5, 3, 4.
- c) 2, 1, 4, 5, 3.
- d) 5, 4, 3, 1, 2.
- e) 1, 2, 5, 3, 4.

QUESTÃO 46



Segundo a legislação que regulamenta a microfilmagem, o símbolo acima representa:

- a) Fim do rolo.
- b) Início do rolo.
- c) Original em cores.
- d) Repetição de imagem.
- e) Continua em outro rolo.

QUESTÃO 47

Em uma Instituição Federal de Ensino, o(s) documento(s) que deve(m) ser de guarda permanente é(são):

- a) Abandono de curso.
- b) Calendário acadêmico.
- c) Controle e aplicação de provas.
- d) Inscrição em disciplinas. Matrícula semestral em disciplina.
- e) Isenção de disciplinas. Dispensa de disciplinas. Aproveitamento de estudos.

QUESTÃO 48

Analise as afirmativas abaixo e marque (V) para verdadeiro ou (F) para falso.

- () Valor primário é o valor atribuído aos documentos em função do interesse que possam ter para o gerador do arquivo, levando-se em conta sua utilidade para fins administrativos, legais e fiscais.
- () Valor probatório é o valor atribuído aos documentos em função do interesse que possam ter para o gerador do arquivo.
- () Vigência é o período que justifica a guarda permanente de um documento em um arquivo.
- () Valor secundário é o valor atribuído aos documentos, tendo em vista sua utilidade para servir de prova legal.
- () Valor probatório é o valor intrínseco de um documento de arquivo que lhe permite servir de prova legal.

A sequência correta é

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, V, F, V, F.
- c) V, F, F, F, V.
- d) F, F, V, V, F.
- e) V, V, F, F, V.

QUESTÃO 49

Segundo o Manual Técnico de Preservação e Conservação (2011), para a execução da microfilmagem e da digitalização do acervo, é necessário que os documentos avulsos e encadernados passem por

- a) análise da Tabela de Temporalidade.
- b) atribuição do código próprio do acervo.
- c) exame do potencial documental e do tipo.
- d) identificação da importância e da proveniência.
- e) tratamento de higienização, consolidação do suporte e planificação.

QUESTÃO 50

Fazem parte da rotina de limpeza nos depósitos de guarda, **EXCETO**:

- a) Usar sempre aspirador de pó, para não levantar poeira, e flanela seca para limpeza do mobiliário.
- b) Fazer a limpeza em intervalos irregulares, cuja frequência é determinada pela velocidade com que a poeira se acumula nos documentos.
- c) Limpar o piso das áreas de guarda de acervos com produtos biodegradáveis não agressivos aos documentos e às pessoas que trabalham na área.
- d) Observar, durante a limpeza, se há excrementos de cupim, asas de insetos, túneis (galerias externas) e pequenos orifícios próximos às obras ou no piso no ambiente de guarda.
- e) Limpar as prateleiras de metal, as mapotecas e todos os demais tipos de móveis de metal, destinados ao armazenamento de documentos, com o auxílio de um pano limpo com álcool.

IF FARROUPILHA

Concurso Público 2016

Folha de Respostas (rascunho)

Língua Portuguesa

01. A B C D E
02. A B C D E
03. A B C D E
04. A B C D E
05. A B C D E
06. A B C D E
07. A B C D E
08. A B C D E
09. A B C D E
10. A B C D E

Legislação

11. A B C D E
12. A B C D E
13. A B C D E
14. A B C D E
15. A B C D E
16. A B C D E
17. A B C D E
18. A B C D E
19. A B C D E
20. A B C D E
21. A B C D E
22. A B C D E
23. A B C D E
24. A B C D E
25. A B C D E

Conhecimentos Específicos

26. A B C D E
27. A B C D E
28. A B C D E
29. A B C D E
30. A B C D E
31. A B C D E
32. A B C D E
33. A B C D E
34. A B C D E
35. A B C D E
36. A B C D E
37. A B C D E
38. A B C D E
39. A B C D E
40. A B C D E
41. A B C D E
42. A B C D E
43. A B C D E
44. A B C D E
45. A B C D E
46. A B C D E
47. A B C D E
48. A B C D E
49. A B C D E
50. A B C D E

